

**2<sup>a</sup>**

**Série**

**Sociologia**

**MATERIAL  
DIGITAL**



**Aula  
complementar**

# **Relações de classe, desigualdades e violências**

**2º bimestre  
Aula 7**

**Ensino  
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

## Conteúdos

- Relações de classe;
- Estratificação de classe e produção das desigualdades socioeconômicas;
- Tipos de violência de classe.

## Objetivos

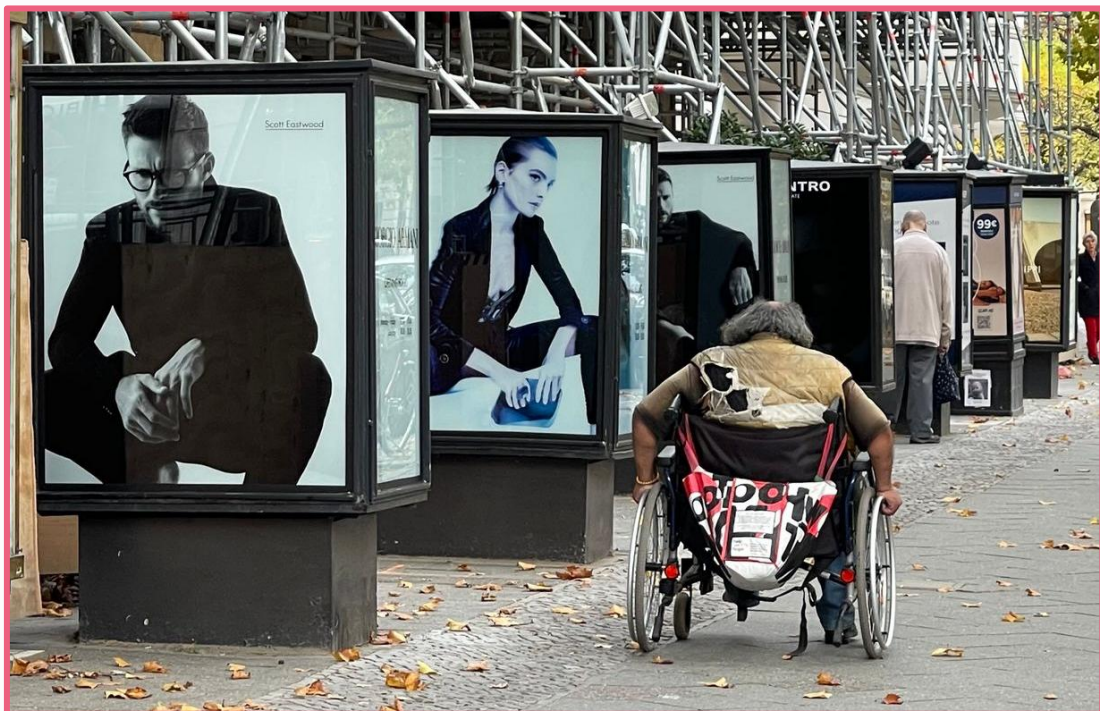
- Compreender as relações de classe, como elas estruturam desigualdades e como produzem formas específicas de violência social.

# Para começar



No convívio diário – na escola, no bairro ou na cidade –, vocês percebem situações de tratamento desigual para pessoas de classes sociais diferentes? O que isso revela sobre as relações entre essas classes?

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/303852306116930559/>.  
Acesso em: 16 dez. 2025.



### Para refletir

Pessoa em cadeira de rodas, aparentemente vestindo roupas rasgadas, passando por publicidade de uma grife de luxo. **Por que naturalizamos contrastes sociais como esse?**

## Diferenças, estratificação e violências

No cotidiano, vivemos em **relações sociais que moldam nossa vida.**

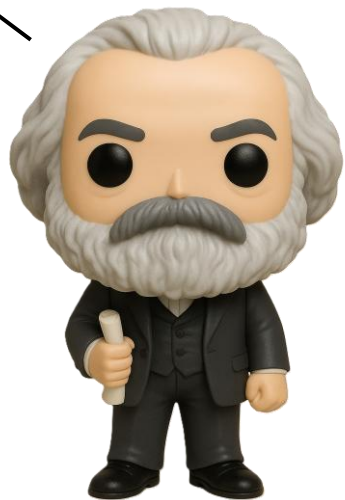
Essas relações são atravessadas por **diferenças estruturais** que organizam a sociedade em camadas e geram **estratificações, desigualdades e formas de violência.**

Nesta aula, vamos compreender como esses **processos influenciam as relações entre sujeitos de diferentes classes sociais.**

# Classes sociais

As classes sociais, enquanto **conjuntos de indivíduos e grupos que ocupam posições similares na estratificação social**, são definidas principalmente:

Pela relação  
entre produção e  
propriedade



Karl Marx

OU



Max Weber

Pela combinação de  
renda, ocupação,  
educação e estilo de vida

# Classes sociais

**Pierre Bourdieu**, por sua vez, junta as perspectivas de Marx e Weber para ampliar a noção de classes sociais:

Por um lado, as classes são relações de poder e dominação, ligadas à posição na estrutura socioeconômica

Por outro lado, a desigualdade não é apenas econômica, mas envolve também prestígio, estilo de vida e poder político



Pierre Bourdieu

Produzido pela SEDUC-SP com apoio da ferramenta ChatGPT.

Por isso, para Bourdieu (2007), as classes se distinguem pela combinação de diferentes capitais: econômico, cultural, social e simbólico.

### CAPITAL ECONÔMICO

Renda, patrimônio, bens materiais,  
capacidade de investir

+

-

#### Classes altas

- Possuem empresas, imóveis, aplicações financeiras;
- Conseguem pagar escolas privadas de elite, viagens ao exterior, seguros e saúde de qualidade.

#### Classes médias

- Têm renda estável, financia imóveis e automóveis e poupa recursos;
- Conseguem pagar cursos extracurriculares e consumo cultural moderado.

#### Classes populares

- Renda instável, pouca ou nenhuma poupança;
- Dificuldade em comprar livros, computadores, transporte ou alimentação adequada.

### CAPITAL CULTURAL

Conhecimentos valorizados, escolarização, domínio da “cultura legítima”, hábitos e disposições

+

-

#### Classes altas

- Frequentam escolas de elite com ensino de línguas, artes, esportes;
- Possuem repertório cultural amplo (museus, viagens, leitura diversa);
- Dominam códigos linguísticos valorizados em entrevistas, concursos e ambientes formais.

#### Classes médias

- Têm acesso a ensino técnico e superior;
- Fazem cursos complementares, estudam idiomas;
- Consomem cultura institucional (cinema, livros, teatro).

#### Classes populares

- Menor acesso à educação de qualidade;
- Pouco contato com a chamada “cultura legítima” (literatura clássica, museus, idiomas);
- Repertório cultural menos reconhecido e menos valorizado socialmente.

### CAPITAL SOCIAL

Redes de contatos, relações que abrem oportunidades, indicações, conexões profissionais

+

-

#### Classes altas

- Têm acesso a redes de empresários, políticos, profissionais liberais;
- Conseguem estágios e empregos bem remunerados via contato familiar;
- Frequentam clubes e eventos que funcionam como espaços de *networking*.

#### Classes médias

- Contam com redes profissionais moderadas (professores, colegas de universidade);
- Têm acesso a concursos, programas de *trainee* e orientação acadêmica.

#### Classes populares

- Rede limitada ao bairro, parentes, pequenos comerciantes;
- Oportunidades dependem de indicações para empregos informais e precários;
- Pouca participação em espaços de influência e decisão.

### CAPITAL SIMBÓLICO

Prestígio, honra, reputação reconhecida socialmente, formas de distinção valorizadas

+

-

#### Classes altas

- Sobrenomes reconhecidos (“família tradicional”, “nome de peso”);
- Diplomas de universidades de prestígio;
- Podem transformar consumo (roupas, carros, viagens) em status social.

#### Classes médias

- Prestígio associado a profissões valorizadas (professores universitários, engenheiros, profissionais liberais);
- Reconhecimento limitado a círculos profissionais e comunitários.

#### Classes populares

- Prestígio social reduzido;
- Estigmas associados à origem territorial (“morar na periferia”), ocupação (“trabalho braçal”) e escolaridade;
- Menor legitimidade para circular em espaços de alta distinção.



**Pause e responda**

## **Classe social em Pierre Bourdieu**

Para Bourdieu, capital é qualquer recurso – econômico, cultural, social ou simbólico – que dá poder, vantagens e oportunidades aos indivíduos e grupos e cuja distribuição desigual estrutura as relações de classe. **Qual alternativa apresenta corretamente um tipo de capital na perspectiva de Bourdieu?**

**Capital cultural – conhecimentos e habilidades valorizadas socialmente.**

**Capital econômico – prestígio, honra e reputação reconhecida socialmente.**

**Capital social – renda, patrimônio, bens materiais, capacidade de investir.**

**Capital simbólico – redes de contatos, relações que abrem oportunidades.**



Pause e responda

## Classe social em Pierre Bourdieu

Para Bourdieu, capital é qualquer recurso – econômico, cultural, social ou simbólico – que dá poder, vantagens e oportunidades aos indivíduos e grupos e cuja distribuição desigual estrutura as relações de classe. **Qual alternativa apresenta corretamente um tipo de capital na perspectiva de Bourdieu?**



Capital cultural – conhecimentos e habilidades valorizadas socialmente.

Capital econômico – prestígio, honra e reputação reconhecida socialmente.



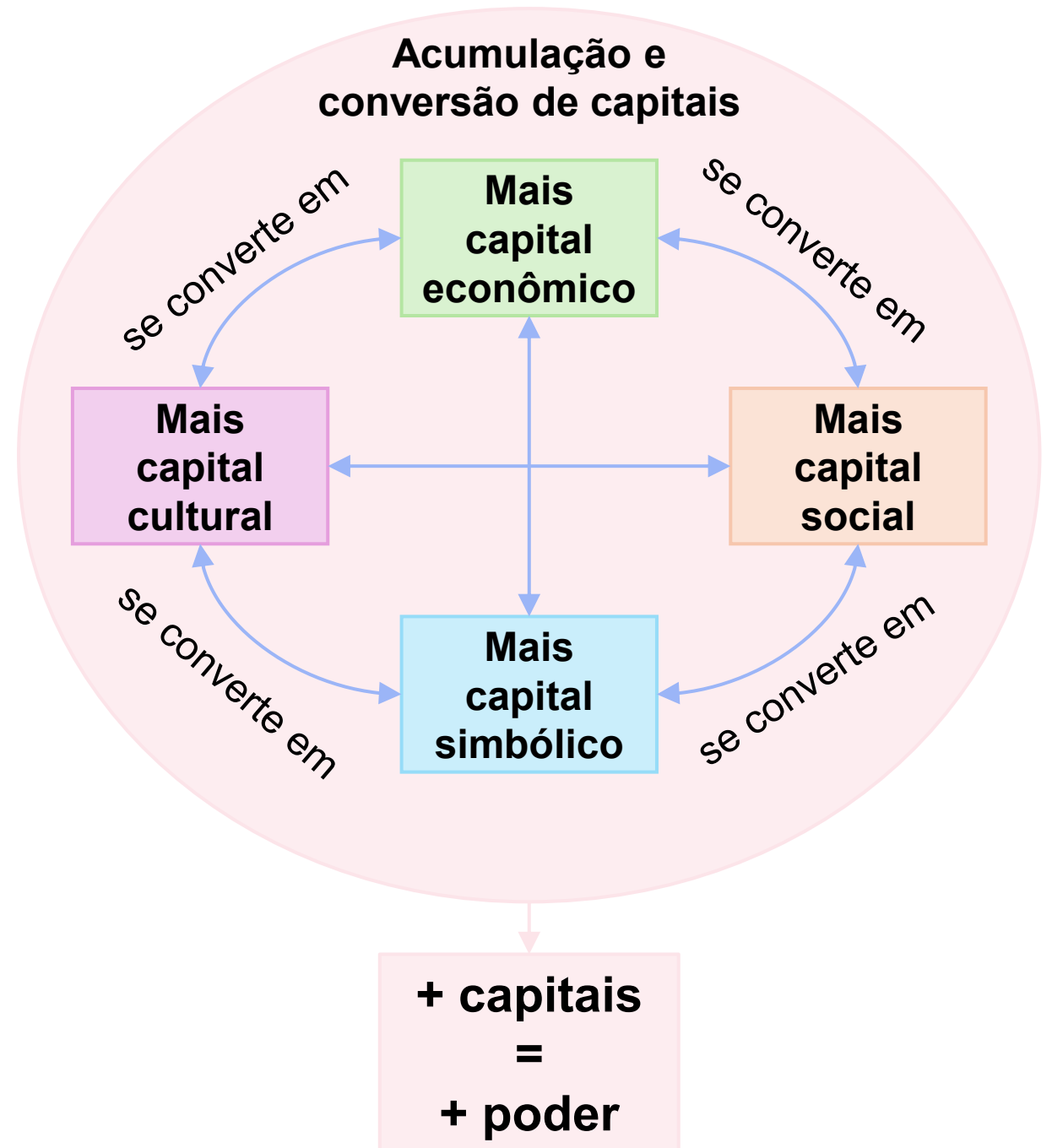
Capital social – renda, patrimônio, bens materiais, capacidade de investir.

Capital simbólico – redes de contatos, relações que abrem oportunidades.



### Capital e poder

Segundo Bourdieu (2007), os diferentes capitais – econômico, cultural, social e simbólico – **podem ser acumulados e transformados uns nos outros (conversão)**, de modo que sua posse e controle se reforçam continuamente.



### *Habitus*

Ao mesmo tempo, as classes sociais formam, a partir dos capitais que possuem, o que Bourdieu chama de *habitus*:

#### **É**

o conjunto de disposições (maneiras de pensar, sentir e agir) aprendidos ao longo da vida.

#### **Forma-se**

na família, nos grupos sociais de pertencimento e em instituições como a escola.

#### **Serve para**

orientar escolhas, gostos e comportamentos, guiando as práticas cotidianas.

#### **Reflete**

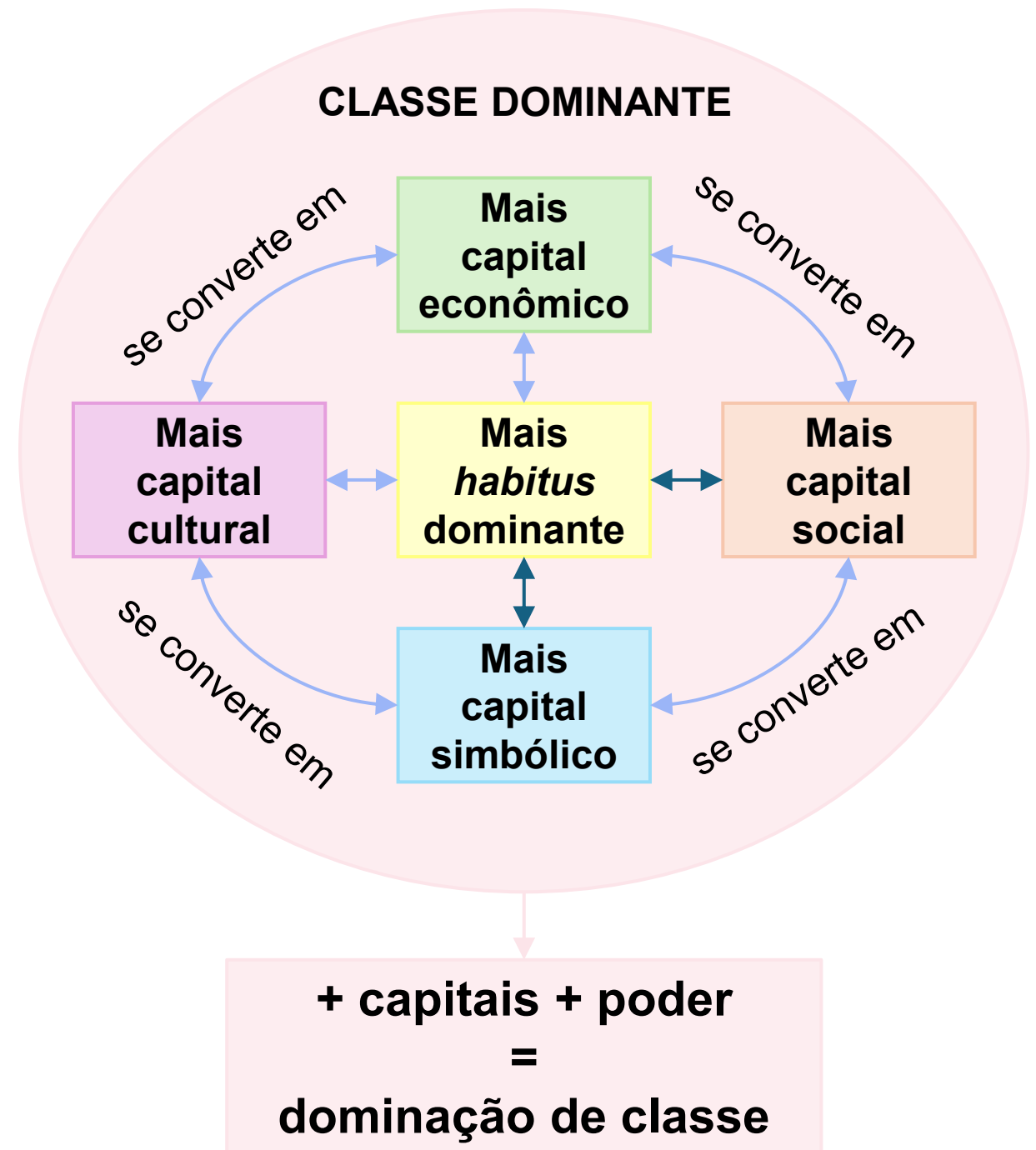
a posição social dos indivíduos e contribui para reproduzi-la nas ações do dia a dia.

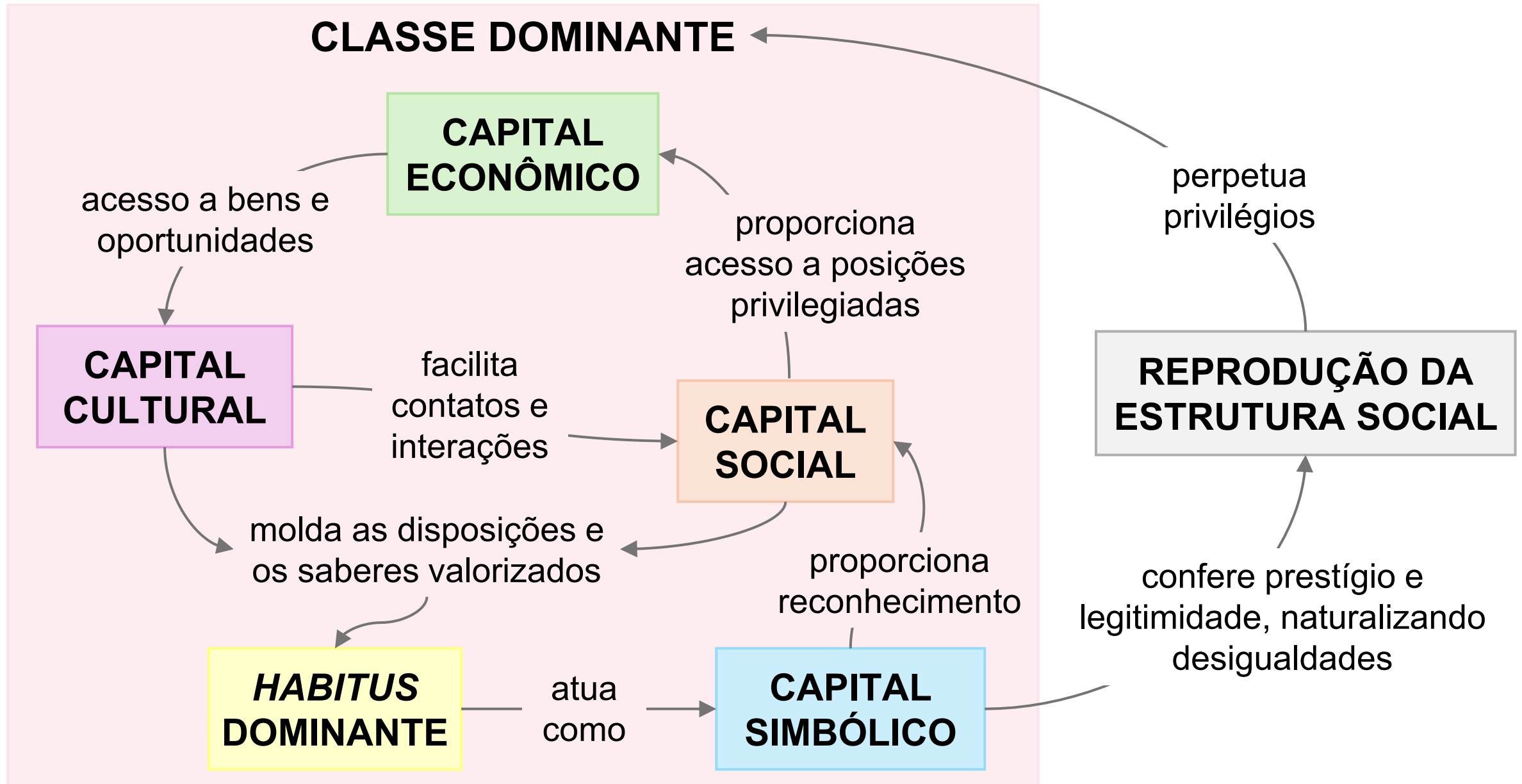
O *habitus* orienta a forma como cada grupo **utiliza e valoriza seus capitais**, produzindo estilos de vida distintos que **marcam e reforçam as diferenças entre as classes sociais**.

# Capital, *habitus* e dominação de classe

O acúmulo dos diferentes capitais articulado à produção do *habitus* permite às classes dominantes:

- manter e legitimar sua posição superior na estrutura social;
- garantir a reprodução das desigualdades de forma duradoura e muitas vezes invisível.





# Relações de classe: poder e dominação

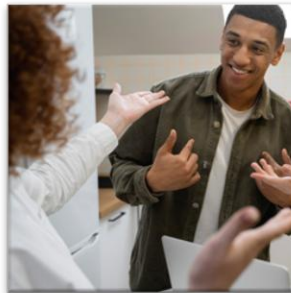
As relações entre as classes se manifestam no cotidiano por meio de **formas sutis e constantes de poder e dominação**, sustentadas pelos diferentes capitais e pelo *habitus* que cada grupo incorpora:



**Entrevistas de emprego** que valorizam “boa postura”, vocabulário formal e certos estilos de roupa – favorecendo quem já aprendeu esses códigos em casa.



**Reuniões escolares** em que pais com maior escolaridade conseguem influenciar decisões, enquanto pais da classe popular são menos ouvidos.



**Indicações profissionais:** vagas que nunca são anunciadas e circulam apenas entre amigos, colegas e familiares de classe média ou alta.



**Ambientes culturais** (teatros, museus, concertos) onde pessoas da classe popular se sentem “fora de lugar”, enquanto a classe dominante circula com naturalidade.

# Reprodução e naturalização das desigualdades e das violências de classe

Essa combinação (capitais e *habitus*), que torna possível a **dominação de classe**, produz:

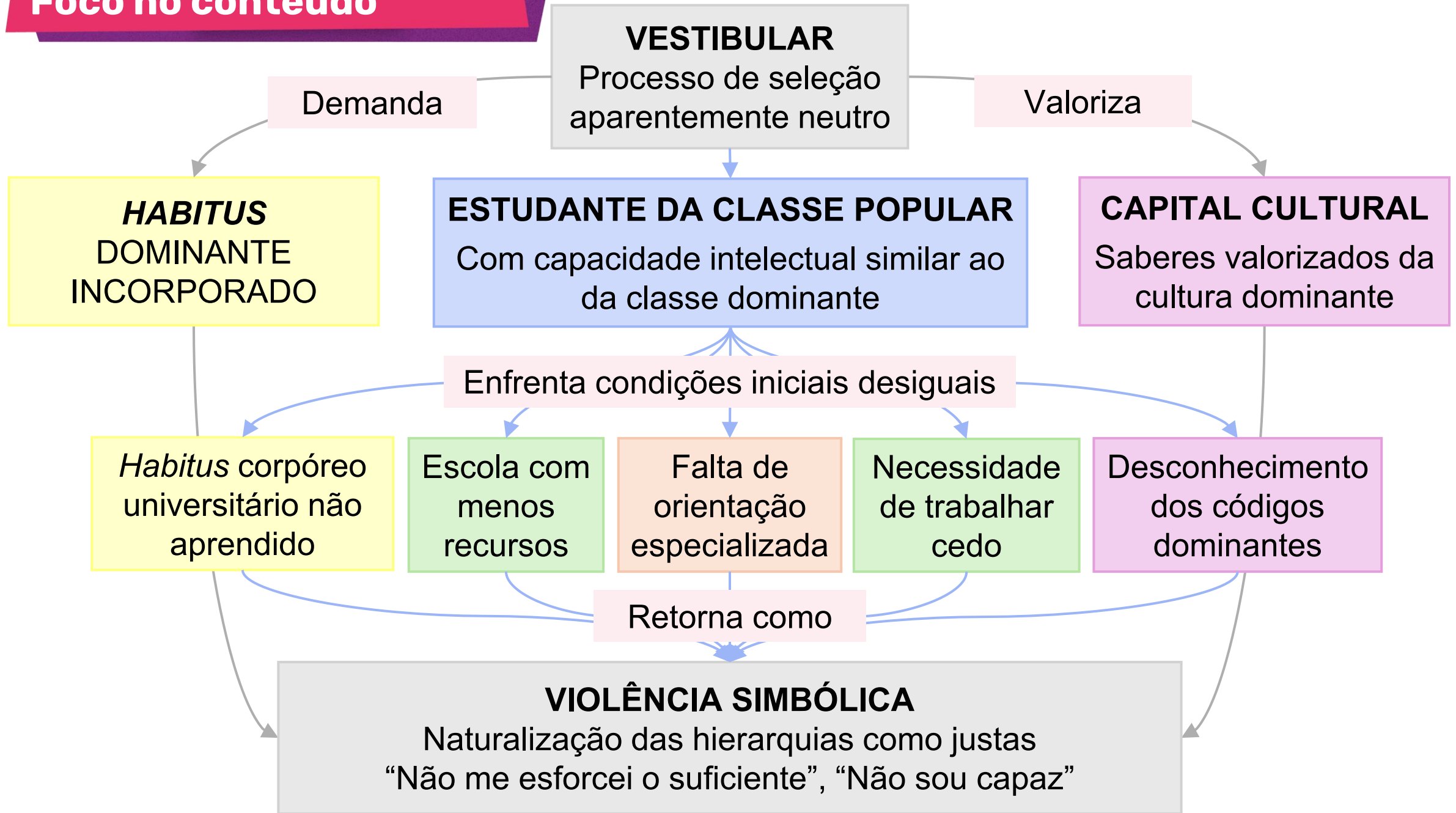
- barreiras sociais que dificultam a mobilidade das classes populares e aprofunda as desigualdades;
- formas de violência – estruturais, simbólicas e institucionais – que se reproduzem no cotidiano e parecem naturais.



Para refletir

Estudantes prestam o vestibular da UNICAMP em 2023. **As condições iniciais são iguais para todos? É possível falar em competição justa?**

# Foco no conteúdo



# Síntese: relação entre classes sociais segundo Bourdieu

Segundo Bourdieu (2007), portanto:

- as classes sociais se diferenciam pela **desigual distribuição dos capitais econômico, cultural, social e simbólico**;
- esses capitais, combinados ao *habitus*, **orientam práticas, percepções, gostos e expectativas**;
- funcionam como **formas de poder**, pois permitem influenciar o que é visto como legítimo e controlar oportunidades;
- contribuem para **manter posições sociais e reforçar hierarquias**;
- produzem **violência simbólica**, quando desigualdades são naturalizadas e interpretadas como resultado de mérito individual.

## Na prática

Jenifer estudou em escola pública a vida toda. Ao ingressar na faculdade de Direito, foi convidada para uma festa na casa de colegas em um bairro de classe alta.

Logo, estranhou as músicas que tocavam, não entendia as referências culturais das conversas sobre viagens ao exterior e sentiu-se deslocada ao não saber usar os vários talheres dispostos na mesa.

Sua forma de se expressar e seu repertório sobre arte foram alvos de sutis comentários irônicos de alguns anfitriões.

**Essa situação pode ser analisada a partir de Pierre Bourdieu principalmente como um exemplo de:**

- A uma luta de classes aberta e declarada, com confronto direto entre grupos sociais.
- B um processo de mobilidade social ascendente, em que Paulo absorve novos hábitos.
- C a imposição de um *habitus* de classe, onde o capital cultural e simbólico dominante reproduz as desigualdades.
- D uma falha no sistema educacional, que não ensinou a Jenifer as regras de etiqueta formal.
- E um caso de violência explícita, caracterizada por agressões físicas e verbais diretas.

## Na prática

Jenifer estudou em escola pública a vida toda. Ao ingressar na faculdade de Direito, foi convidada para uma festa na casa de colegas em um bairro de classe alta.

Logo, estranhou as músicas que tocavam, não entendia as referências culturais das conversas sobre viagens ao exterior e sentiu-se deslocada ao não saber usar os vários talheres dispostos na mesa.

Sua forma de se expressar e seu repertório sobre arte foram alvos de sutis comentários irônicos de alguns anfitriões.

**Essa situação pode ser analisada a partir de Pierre Bourdieu principalmente como um exemplo de:**

- A** uma luta de classes aberta e declarada, com confronto direto entre grupos sociais. ✘
- B** um processo de mobilidade social ascendente, em que Paulo absorve novos hábitos. ✘
- C** a imposição de um *habitus* de classe, onde o capital cultural e simbólico dominante reproduz as desigualdades. ✔
- D** uma falha no sistema educacional, que não ensinou a Jenifer as regras de etiqueta formal. ✘
- E** um caso de violência explícita, caracterizada por agressões físicas e verbais diretas. ✘



## Relações de classe, desigualdades e violências.

De acordo com o que estudamos hoje, discutam:

- Como vocês percebem as relações de classe em seu dia a dia?
- Há problemas decorrentes dessas relações que afetam a convivência na escola, no bairro, na cidade?



## Referências

BOURDIEU, P. **A distinção**: crítica social do julgamento. Tradução do Ministério da Educação e Cultura. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

**Para professores**

## Slide 2

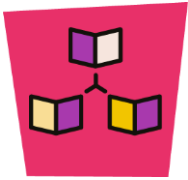


**Habilidade:** (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os direitos humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

## Slide 3



**Tempo:** 5 minutos.



**Dinâmica de condução:** a aula inicia com a análise da imagem para introduzir a reflexão sobre as desigualdades de classe desde a infância. A mediação deve ser dialogada, conduzindo os estudantes a perceber que as diferenças nas condições de vida não resultam de escolhas individuais, mas de relações estruturais entre classes sociais.



**Tempo:** 5 minutos.



**Dinâmica de condução:** retome os conceitos estudados nas aulas anteriores sobre estratificação e classes sociais, destacando a ideia central de como Karl Marx e Max Weber compreenderam as classes sociais. Em seguida, apresente a perspectiva de Pierre Bourdieu, cuja abordagem de classes junta ambas as perspectivas clássicas, na medida em que as compreende não só como uma relação derivada das estruturas econômicas, nem somente dos estilos de vida, mas da combinação entre diferentes capitais: econômico, cultural, social e simbólico. A explicação deve ser dialogada, revisando com os estudantes os principais pontos das teorias desses autores. A proposta é preparar o terreno para compreender como essas diferenças de classe estruturam relações de poder e geram violências sociais.



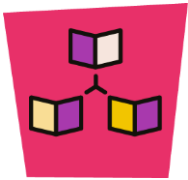
**Tempo:** 10 minutos.



**Dinâmica de condução:** desenvolva, de forma expositivo-dialogada, lançando mão das problematizações, exemplos e esquemas visuais presentes nos slides da seção, o modelo explicativo de Bourdieu sobre a reprodução das desigualdades, segundo o qual a desigualdade se reproduz porque cada classe possui uma combinação específica de capitais (econômico, cultural, social e simbólico) e um *habitus* correspondente. Esses capitais fornecem vantagens práticas e reconhecimento social, enquanto o *habitus* orienta percepções e ações de modo automático. Juntos, capitais e *habitus* fazem com que as práticas de cada classe pareçam “naturais”, legitimando as posições sociais existentes e mantendo as desigualdades ao longo do tempo. Ao mesmo tempo, esse processo produz violências – especialmente violências simbólicas – quando os padrões culturais das classes dominantes são impostos como superiores, levando grupos populares a se sentirem inadequados, inferiores ou “fora do lugar”. Assim, capitais, *habitus* e violência simbólica atuam juntos para naturalizar e manter as desigualdades sociais no cotidiano.



**Tempo:** 10 minutos.



**Dinâmica de condução:** a atividade parte de uma situação – Jenifer, estudante da classe popular que se sente deslocada em um ambiente de classe alta –, cuja análise visa mobilizar três conceitos centrais de Bourdieu – *habitus*, capital cultural e violência simbólica – de modo que sejam reconhecidos pelos estudantes, ajudando-os a:

- entender o conceito de *habitus* de forma vivencial (Jenifer carrega disposições incorporadas ao longo da vida que entram em choque com as dos colegas);
- perceber que capital cultural não é “saber mais ou menos”, mas saber o que é valorizado em certos espaços (ela desconhece referências valorizadas pelas classes dominantes, como viagens, repertórios de arte, etiqueta);
- ver como há violência simbólica, mesmo sem agressões explícitas (os comentários irônicos e o sentimento de inadequação mostram a imposição dos padrões dominantes como superiores).

## [CADERNO DE EXERCÍCIOS – COMPONENTES SEM MATERIAL IMPRESSO]

Para esta aula, são indicados os exercícios **7 a 8 do bloco de conteúdo Relações de classe**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

### **Considerações sobre o exercício 7:**

A análise deve começar pelo gráfico citado:

- Entre 2005 e 2010, há **redução das classes D/E e expansão das classes C e AB**, indicando mobilidade social.
- Esse movimento gerou **aumento do consumo** e reposicionamento socioeconômico de milhões de brasileiros.
- O formato perde a “pirâmide” típica e se aproxima de um **losango**, sinalizando maior distribuição de renda.
- Esse processo está associado ao **crescimento do mercado interno** impulsionado pelo consumo das camadas médias.

## [CADERNO DE EXERCÍCIOS – COMPONENTES SEM MATERIAL IMPRESSO]

Para esta aula, são indicados os exercícios **7 a 8 do bloco de conteúdo Relações de classe**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

### **Considerações sobre o exercício 8:**

A análise deve começar pelo texto citado:

- O enunciado descreve o **Estado como instrumento de dominação de uma classe** sobre a sociedade.
- Essa leitura enfatiza os **antagonismos de classe** e a função do Estado como **aparelho ideológico** que encobre relações de dominação.
- A democracia liberal aparece como **fachada**, ocultando a hegemonia da classe dominante no capitalismo.
- Esses elementos correspondem à **teoria marxista**, baseada na luta de classes e no materialismo histórico.



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**